

COVID-19

**COVID'19 PORTUGAL
ACTUALIZAÇÃO DIÁRIA E SEMANAL
(1 A 7 DE JANEIRO)**

JOSÉ RAMOS PIRES MANSO

***Sumário Executivo:** Apresenta-se de seguida o primeiro relatório deste ano depois de termos interrompido esta publicação na quadra natalícia. Estamos com um problema que não sei se terá solução. Trata-se da interrupção da publicação dos dados mundiais do Covid-19 discriminado por países desde o dia 14 de dezembro, que o site “[covid-19-worldwide-geographic-distribution](https://covid-19-worldwide-geographic-distribution.com/)” publicava e de que nos socorríamos. É evidente que há outras fontes, mas os dados diários discriminados que aí íamos colher deixaram de aparecer e agora para os obter é necessário dar muito mais voltas, o que atrasa o nosso trabalho. Faremos o que for possível nestas novas condições.*

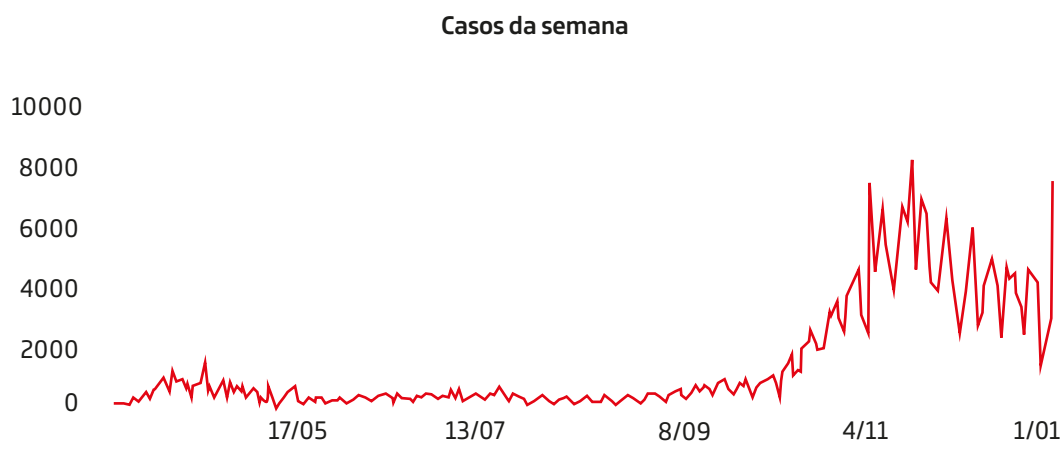
NOVOS CASOS OU INFEÇÕES DESTA SEMANA

A situação das novas infeções diárias alterou-se drasticamente. Com tendência decrescente desde novembro, neste novo ano verificou-se uma subida abrupta, batendo inclusivamente recordes diários, e em dois dias ultrapassaram mesmo os 10.000 casos diários.

Há quem, como eu, considere que isso se fica a dever a alguma liberdade que o Governo deu às pessoas, particularmente no fim de semana prolongado de Natal (até 27/12). Veremos se nos próximos dias as coisas melhoram, o que não é expectável já que serão de esperar os casos que resultam das férias, nomeadamente entre natal e o dia 3 de janeiro. Estes valores alarmantes estão a deixar o Sistema Nacional de Saúde em rotura, com alguns hospitais inclusivamente já a terem de transferir doentes para outros hospitais. E o Governo já ouviu os partidos com assento parlamentar com vista a agravar o atual confinamento nos próximos quinze dias.

NOVOS CASOS OU INFEÇÕES DESDE INÍCIO

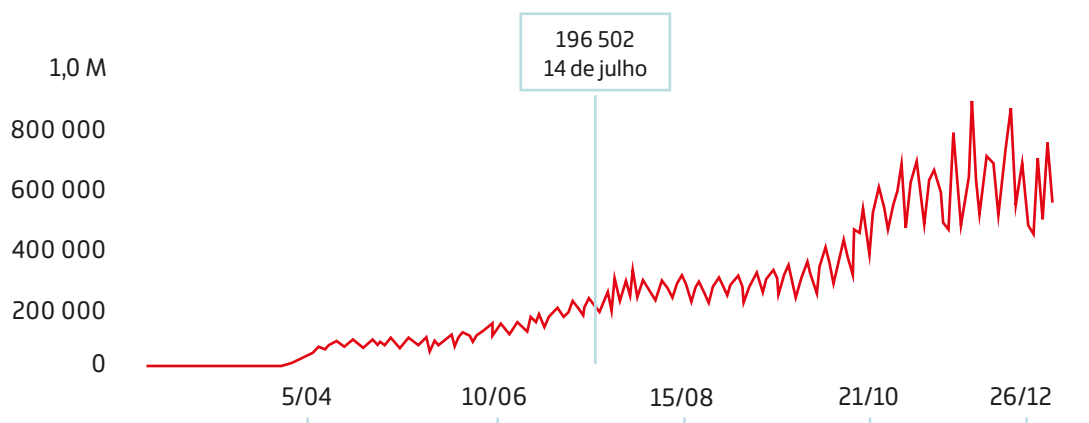
O mapa seguinte mostra-nos a evolução das infeções por Sars-CoV-2 desde o início da pandemia em 3 de março de 2020. É bem visível a subida do nº de infeções a partir do mês de outubro até novembro, a descida nas semanas seguintes e a subida brusca dos últimos dias. Será início de uma terceira vaga de Covid-19?



4

COVID-19 - EVOLUÇÃO MUNDIAL

O gráfico seguinte mostra uma evolução crescente, e quase constante, de casos, desde o início da pandemia. As oscilações ora para cima ora para baixo repetem-se quase todos os dias, mas sempre seguindo uma tendência crescente. Nas últimas semanas nota-se uma estabilização ou até um ligeiríssimo recuo. O valor de infeções diárias anda próximo de um milhão e o seu valor acumulado atinge já muitos milhões de pessoas de todos os países.

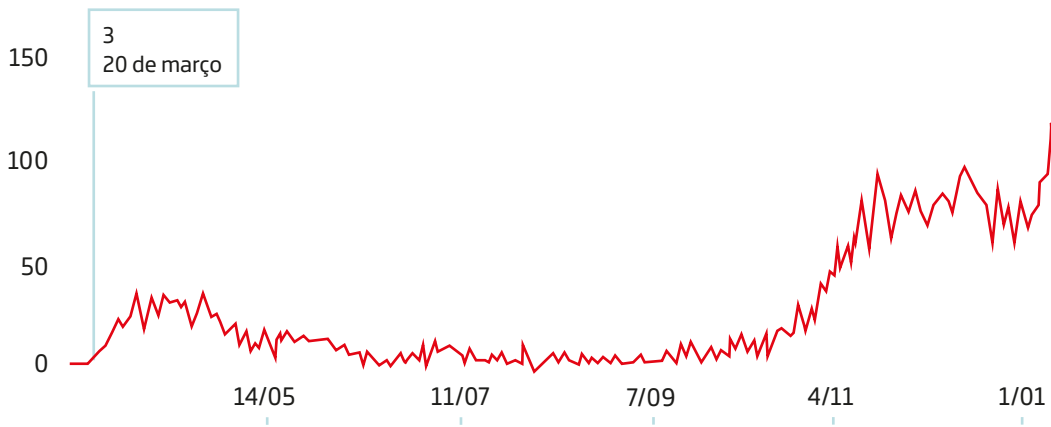


ÓBITOS COM COVID-19 DA SEMANA

Em termos de óbitos, estes últimos dias foram de agravamento, com mais de 100 nalguns dias. São máximos absolutos desde o início da pandemia, situação bastante preocupante e com tendência para agravamento. Nos últimos dias tinha havido inclusivamente uma redução, mas a curva infletiu a ponto de bater máximos anteriores.

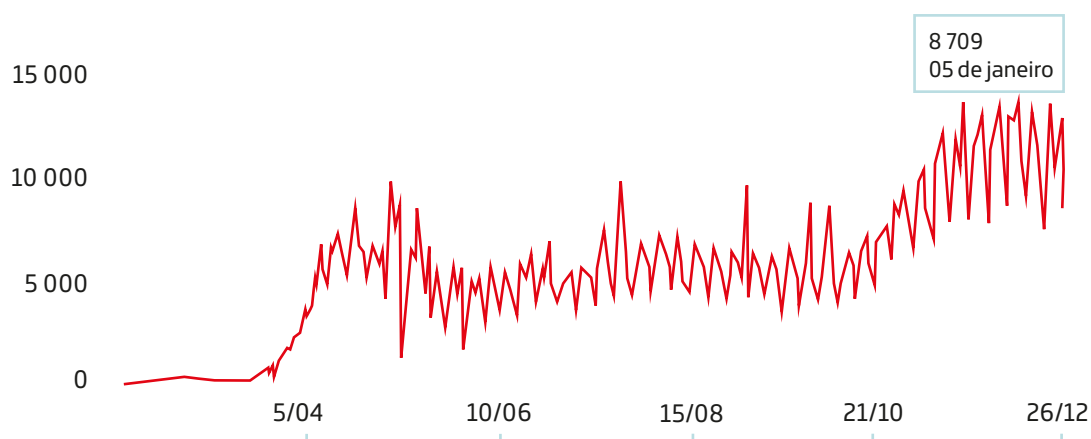
ÓBITOS COM COVID-19 DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

O gráfico seguinte mostra os óbitos ocorridos desde o início da pandemia em março de 2020, há mais de dez meses. Desde novembro que foram batidos os máximos de abril/maio e, daí para cá, tem-se mantido num nível sempre alto. Nos últimos dias tinha abrandado, mas no fim do período agravou-se bastante.



MORTES: SITUAÇÃO MUNDIAL DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA E NA ÚLTIMA SEMANA

As mortes mundiais atribuídas ao Covid-19 têm-se mantido em níveis relativamente elevados desde maio de 2020, mas sempre em crescendo, particularmente a partir do fim de outubro. Em novembro e dezembro, e na última semana de janeiro 2021, a situação agravou-se ainda mais. Nestes últimos dias os valores mundiais de óbitos aproximam-se já de 15 mil/dia. Praticamente todos os países ocidentais estão com graves problemas – incluindo económicos – decorrentes da pandemia. Por isso têm vindo a adotar medidas de confinamento cada vez mais exigentes pelo menos até inícios de fevereiro, o que tende a agravar alguns sectores económicos que sobrevivem, quando sobrevivem, com muita dificuldade, como é o caso do turismo e da restauração.



6

Até este momento em Portugal há 102.406 casos ativos, 366.080 recuperados, 7.701 óbitos, 476.187 confirmados, e foram feitos 5.956.940 testes, correspondente quase a 60% da população portuguesa (mas convém recordar que há pessoas que fazem diversos testes cada uma).

OUTROS DADOS RELATIVOS A PORTUGAL

Até este momento em Portugal há 102.406 casos ativos, 366.080 recuperados, 7.701 óbitos, 476.187 confirmados, e foram feitos 5.956.940 testes, correspondente quase a 60% da população portuguesa (mas convém recordar que há pessoas que fazem diversos testes cada uma).

REPARTIÇÃO GEOGRÁFICA DAS INFEÇÕES E ÓBITOS

Em termos geográficos a pandemia afeta agora todo o país, embora a região Norte e Lisboa e Vale do Tejo sejam as regiões com mais casos. Segue-se a Região Centro, o Alentejo e Algarve. Há exceções, mas a grande maioria dos concelhos está com excesso de casos, e por isso sofre graves restrições e confinamento, restrições essas que se vão agravar ainda mais na próxima quinzena. E isto tanto em termos de infeções como de óbitos.

Situação Epidemiológica em Portugal

Total de Casos e Variação

ATIVOS
102 406

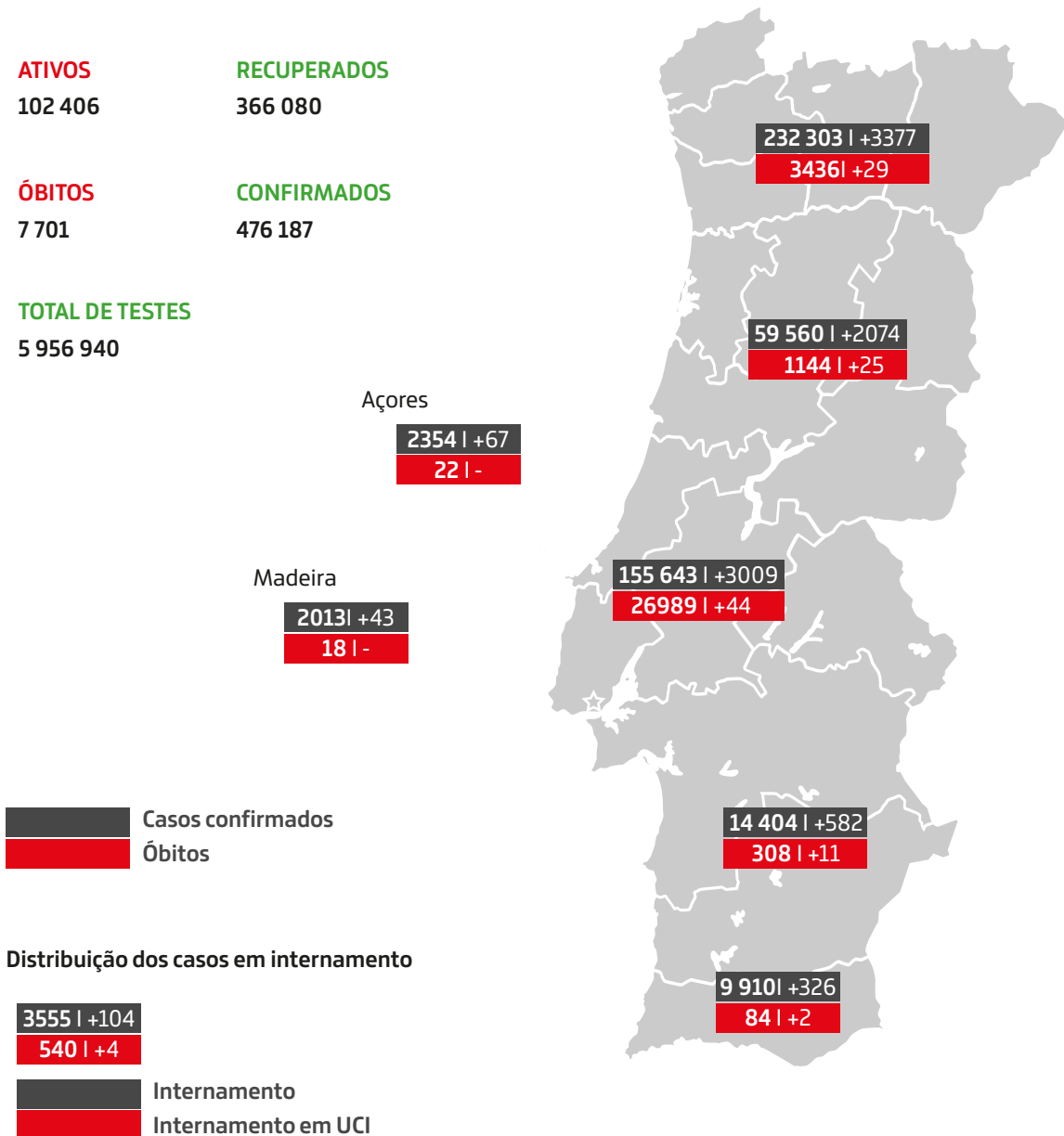
RECUPERADOS
366 080

ÓBITOS
7 701

CONFIRMADOS
476 187

TOTAL DE TESTES
5 956 940

Total de Casos e Variação



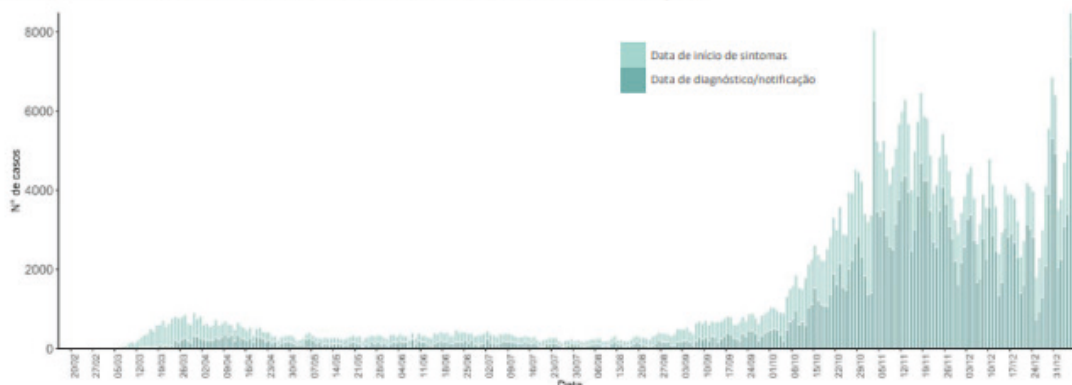
Há 3.555 internamentos em enfermaria e 540 em cuidados intensivos. Tanto uns como outros destes serviços estão a atingir pontos de rotura em muitas das unidades do SNS.

Número de casos confirmados

Por data de início de sintomas ou diagnósticos/Notificação

NÚMERO DE CASOS CONFIRMADOS

POR DATA DE INÍCIO DE SINTOMAS OU DIAGNÓSTICO/NOTIFICAÇÃO



Caracterização Demográfica dos casos confirmados

Total de Casos

214 122

Homens

261 901

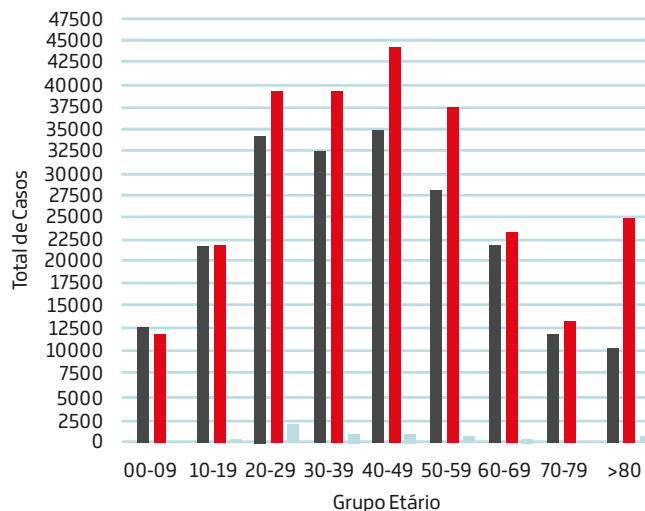
Mulheres

164

Desconhecido*

*Nota

Os casos de sexo desconhecido encontram-se sob investigação uma vez que estes dados não são fornecidos de forma automática.



As faixas etárias mais afetadas são as que vão dos 20-29 anos até à dos 50-59 anos, mas as infeções atingem com menor intensidade todas as outras faixas etárias, mesmo a dos 0-9 anos e a dos 80-100 anos. Por sexos, a maioria dos infetados são as mulheres, com 261.901 casos, vindo depois os homens com 214.122 caos. Com uma ligeiríssima diferença para a faixa dos 0-9 anos em que as infeções são mais no sexo masculino, em todas as outras faixas etárias há um predomínio do sexo feminino.

CARACTERIZAÇÃO DOS ÓBITOS POR COVID-19

Caracterização dos Óbitos por Covid-19

Total de Óbitos

4 014

Homens

3 687

Mulheres

Nota: dados até ao dia 2021-01-08 DGS

